

FRATERNIDADE A CAMINHO DA LUZ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Paço da Prefeitura Municipal de Mauriti, Estado do Ceará, em 07 de agosto de 2026.

JOÃO PAULO FURTADO

Prefeito Municipal de Mauriti/CE

Publicado por:

Julya Maria Barbosa Pereira

Código Identificador:C48BBD07

**GABINETE DO PREFEITO
LEI MUNICIPAL Nº 2.002/2026**

LEI MUNICIPAL Nº 2.002/2026

DENOMINA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO ALBANITA CRUZ MARTINS – "DONA ALBANITA" A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SITUADA NA RUA OTÁVIO PIMENTA DE SOUSA, BAIRRO CENTRO, NO MUNICÍPIO DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, faz saber que a Câmara Municipal de Mauriti aprovou e eu sanciono a seguinte Lei, de autoria da Vereadora **Maria Evânia Sousa Furtado - PT**:

Art. 1º Fica denominada **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO ALBANITA CRUZ MARTINS – "DONA ALBANITA"** a Unidade Básica de Saúde situada na Rua Otávio Pimenta de Sousa, Bairro Centro, no Município de Mauriti, Estado do Ceará.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal adotará as providências necessárias para a identificação da unidade de saúde com a denominação instituída por esta Lei, promovendo, se necessário, a atualização dos registros, cadastros e demais atos administrativos pertinentes.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Mauriti, Estado do Ceará, 07 de agosto de 2026.

JOÃO PAULO FURTADO

Prefeito Municipal de Mauriti/CE

BIOGRAFIA

ALBANITA CRUZ MARTINS (Dona Albanita)

Albanita Cruz Martins, carinhosamente conhecida como Dona Albanita, nasceu em 30 de abril de 1928, na cidade de Barbalha, Ceará. Filha de Luiz Antônio da Cruz “Lulu da Cruz” e de Maria da Luz Macêdo, cresceu ao lado de seus irmãos entre a cidade de Barbalha e a Serra da Cana Brava, localizado no distrito de Palestina, no município de Mauriti, terra que viria a escolher para construir sua história e deixar um legado que atravessa gerações.

Aos quatorze anos de idade, enfrentou a dolorosa perda de sua mãe, experiência que marcou profundamente sua formação. Em seguida, passou a estudar no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Quixadá, instituição dirigida por religiosas, onde recebeu sólida formação educacional, moral e cristã. Durante as férias escolares, retornava a Serra da Cana Brava, ocasião em que conheceu Miguel Martins de Moraes, companheiro com quem dividiria a vida.

O casamento foi celebrado em 1949 e, ao lado de Seu Miguel, edificou uma família pautada nos valores da fé, da honestidade, do trabalho e da solidariedade. Dessa união nasceram nove filhos, que deram continuidade a uma família hoje composta por dezenove netos, treze bisnetos e uma tataraneta.

Muito à frente de seu tempo, Dona Albanita revelou desde cedo uma admirável vocação empreendedora. Em uma época em que o protagonismo feminino no comércio ainda era exceção, iniciou suas atividades confeccionando roupas para batizados e vestidos de noiva em sua própria residência. O talento, a dedicação e o espírito inovador rapidamente transformaram aquele pequeno trabalho doméstico em um dos mais tradicionais empreendimentos da história de Mauriti: a Boutique Berimbau Modas.

Mais do que uma loja, a Boutique Berimbau Modas representou um marco para o comércio local. Inspirada nos grandes centros urbanos da época, introduziu em Mauriti um conceito moderno de atendimento ao público, tornando-se pioneira ao instalar a primeira vitrine comercial do município, inovação que simbolizou uma nova fase para o comércio mauritiense e permaneceu na memória de gerações de clientes.

O espírito empreendedor de Dona Albanita sempre caminhou lado a lado com seu compromisso com a comunidade. Católica fervorosa, dedicou boa parte de sua vida às atividades da Paróquia da Imaculada Conceição, colaborando na organização de celebrações religiosas e das tradicionais festividades do calendário católico, especialmente a Festa da Imaculada Conceição, realizada em dezembro, e a Festa do Coração de Nossa Senhora, celebrada em maio. Sua presença constante refletia uma fé vivida por meio do serviço ao próximo.

Sua dedicação ao desenvolvimento social de Mauriti também se manifestou em inúmeras iniciativas comunitárias. Participou da idealização do SOREMA CLUB, espaço que marcou época ao promover eventos sociais, culturais e recreativos que fortaleceram a convivência entre as famílias mauritienses. Sempre sensível às necessidades da população, abraçou diversas causas beneficentes, colaborando para a reestruturação da Associação Pestalozzi em momentos de dificuldades financeiras e participando de campanhas de distribuição de alimentos às famílias em situação de vulnerabilidade. Entretanto, foi na área da saúde que Dona Albanita escreveu um dos capítulos mais extraordinários de sua trajetória.

Convencida de que cuidar das pessoas era uma missão, tornou-se uma das mais importantes colaboradoras da campanha liderada pelo saudoso Padre Argemiro para a construção do Hospital e Maternidade São José. Em um período em que Mauriti carecia de assistência hospitalar adequada, abraçou a causa com absoluta dedicação, compreendendo que aquele projeto significava esperança, dignidade e a possibilidade de salvar incontáveis vidas.

Com reconhecida capacidade de mobilização, esteve à frente de campanhas beneficentes, eventos e ações de arrecadação de recursos, percorrendo o comércio local, visitando famílias, sensibilizando empresários e buscando o apoio de mauritienses residentes tanto no município quanto em outras cidades. Não media esforços para reunir doações, angariar colaboradores e garantir que o sonho do hospital se transformasse em realidade.

Sua missão, contudo, não terminou com a inauguração da instituição. Ao longo de décadas, manteve-se profundamente vinculada ao Hospital e Maternidade São José, acompanhando de perto sua evolução, suas necessidades e seus desafios. Mesmo em idade avançada, permaneceu exercendo papel ativo na administração da entidade, primeiro como integrante da direção e, posteriormente, como conselheira. Era presença constante, acompanhando o funcionamento da instituição, participando das decisões, contribuindo para a superação das dificuldades financeiras e administrativas e incentivando todos aqueles que compartilhavam da missão de oferecer atendimento digno à população mauritiense.

Sua dedicação permanente tornou-se um dos pilares da consolidação do Hospital e Maternidade São José como um dos mais importantes equipamentos de saúde da região. Graças ao trabalho de pessoas como Dona Albanita, a instituição permaneceu firme ao longo dos anos, acolhendo milhares de pacientes e tornando-se referência para incontáveis famílias mauritienses.